

EDITORIAL

Ordo et connexio idearum idem est,
ac ordo et connexio rerum ¹

Benedictus de Spinoza

Neste segundo número de nossa **REVISTA CONATUS – FILOSOFIA DE SPINOZA**, incluímos três artigos e uma tradução produzidos por membros do **GT Benedictus de Spinoza**, das quais uma foi enviada de Portugal. Além destes, incluímos também cinco colaborações de colegas pesquisadores brasileiros que atuam no exterior (Austrália), aqui no Ceará e em outros estados brasileiros, como por exemplo, Minas Gerais, São Paulo e Distrito Federal.

Os artigos foram dispostos em ordem alfabética pelo primeiro nome do autor. Assim, neste número, iniciamos com um texto do professor **César Colera Bernal** (ITEP-CE), que descreve e analisa o conceito de Modo na ÉTICA de Benedictus de Spinoza.

No segundo artigo, **Cleiton Zóia Münchow**, analisa os limites da razão, a partir do texto inacabado de Spinoza, o *TRACTATUS INTELLECTUS EMENDATIONE* (TIE). Este texto foi apresentado no **I CONGRESSO INTERNACIONAL SPINOZA E NIETZSCHE**, que ocorreu em junho de 2006.

Como terceiro artigo, **João Emiliano Fortaleza de Aquino** (UNIFOR-UECE), estado do Ceará, discute e analisa a crítica de Hegel a Spinoza, a partir da diferença e da singularidade.

No artigo seguinte, nosso colega de São Paulo, **Homero Santiago** (USP), apresenta-nos sua análise do mais fácil e do mais difícil, a experiência e o início da Filosofia. Este tema foi apresentado no **CUARTO COLOQUIO INTERNACIONAL SPINOZA**, realizado em Córdoba (Argentina), no período 24 a 27 de outubro de 2007.

No próximo artigo, o professor **Jairo Dias Carvalho** (UFU), analisa o problema da expressão em Gilles Deleuze e Spinoza.

¹ Tradução: “A ordem e a conexão das idéias é o mesmo que a ordem e a conexão das coisas” (ÉTICA, Parte II, Proposição VII).

A seguir, **Juliana Merçon**, doutoranda em Filosofia na Universidade de Queensland (Austrália), analisa os conceitos de *Relationality* e *Individuality* em Spinoza.

A professora **Maria Luísa Ribeiro Ferreira**, da UNIVERSIDADE DE LISBOA (Portugal), apresenta-nos uma análise da obra de Spinoza à luz do poema de Borges sobre as “translúcidas mãos desse judeu”.

Continuando nosso número, nossa colega do **GT BENEDICTUS DE SPINOZA**, de Brasília, **Rochelle Cysne Frota D’Abreu**, nos envia um artigo sobre o amor intelectual a Deus.

Encerramos este segundo número com a tradução de **Emanuel Angelo da Rocha Fragoso**, do **VERBETE SPINOZISME**, redigido por B.-E. Brisdarre para o *Dictionnaire général des lettres, des beaux-arts et des sciences morales et politiques, comprenant pour les lettres: la grammaire; la linguistique; [...]. Pour les beaux-arts: L’architecture; constructions civiles; [...]. Pour les sciences morales et politiques: La Philosophie: Psychologie, Logique, Morale, Métaphysique, Théodicée, Histoire des systèmes philosophiques; Les religions, [...] par M. Th. Bachelet, une société de littérateurs, d’artistes, de publicistes et de savants et avec la collaboration de M. Ch. Dezobry*, publicado em dois volumes pela *Librairie Ch. Delagrave*, em Paris, no ano de 1879. O verbete SPINOZISME encontra-se no volume II, Segunda Parte (G-Z), na p. 1660-1662, da 5. edição (*cinquième édition*).

Reiteramos nosso convite feito quando do lançamento de nossa revista, para que todos os pesquisadores, professores e estudantes da Filosofia de Benedictus de Spinoza, ou dos temas por ele abordados, que enviem seus textos para serem publicados em nossa revista.

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO (Editor)